



Galapagos Dragon FIC FIM CP

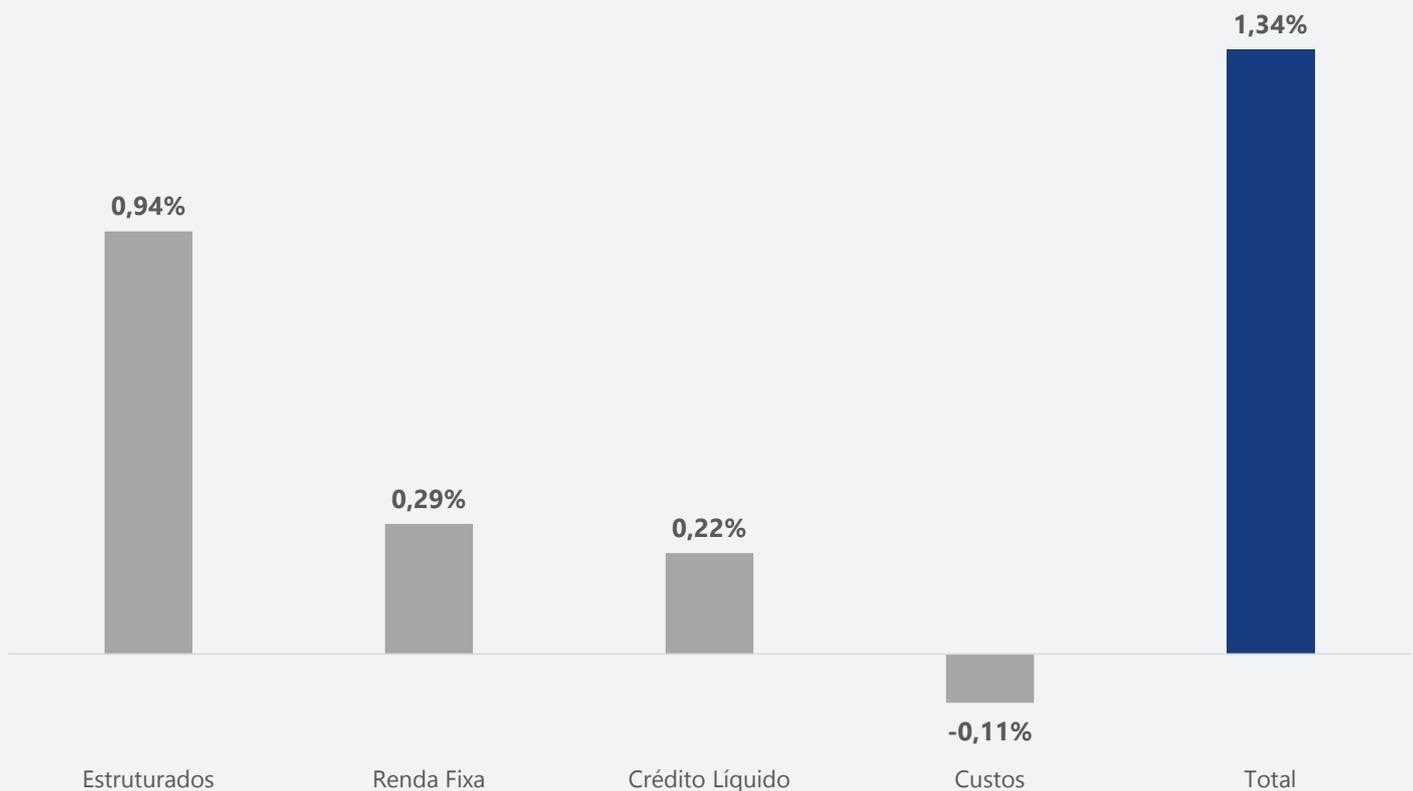
AGOSTO 2025



Resumo do mês

Em agosto de 2025, o fundo rendeu 1,34%, o equivalente a 115,06% do CDI, enquanto no ano rendeu 8,91%, o equivalente a 98,8% do CDI.

No mês, a atribuição de performance seguiu a seguinte ordem:



Fonte: Galapagos

No mês, a gestão deu sequência a um movimento de redução da posição de caixa do Dragon ao longo de 2025, encerrando o mês de agosto com 18,43% do seu patrimônio líquido alocado em títulos públicos e operações compromissadas, com uma série de resgates sendo liquidados. A carteira de crédito estruturados atingiu 73,83% do patrimônio líquido, encerrando o mês com um *spread* médio de 4,63% e com uma *duration* de 1,59 ano, enquanto a carteira de créditos líquidos representou 7,73% do patrimônio líquido, que estava marcada com um *spread* de 11,18% e com uma *duration* de 1,41 ano.

Na média ponderada, a carteira bruta do fundo, excluindo o caixa, rende o equivalente a CDI+5,25%, com 1,57 ano de *duration*. Com o caixa, o carregamento é de CDI+4,28%, com 1,29 ano de *duration*.

O portfólio do fundo apresenta a seguinte distribuição:

Produto	Patrimônio Líquido (%)	Spread	Duration
Caixa (Títulos Públicos e Compromissadas)	18,43%	0,00%	0,06
Crédito Líquido	6,72%	11,18%	1,41
Crédito Estruturado	74,85%	4,63%	1,59
Total	100%	4,28%	1,29

Fonte: Galapagos

Indexador	Patrimônio Líquido (%)
%DI	18,4%
DI+	75,9%
IPCA+	5,6%
Total	100%

Fonte: Galapagos

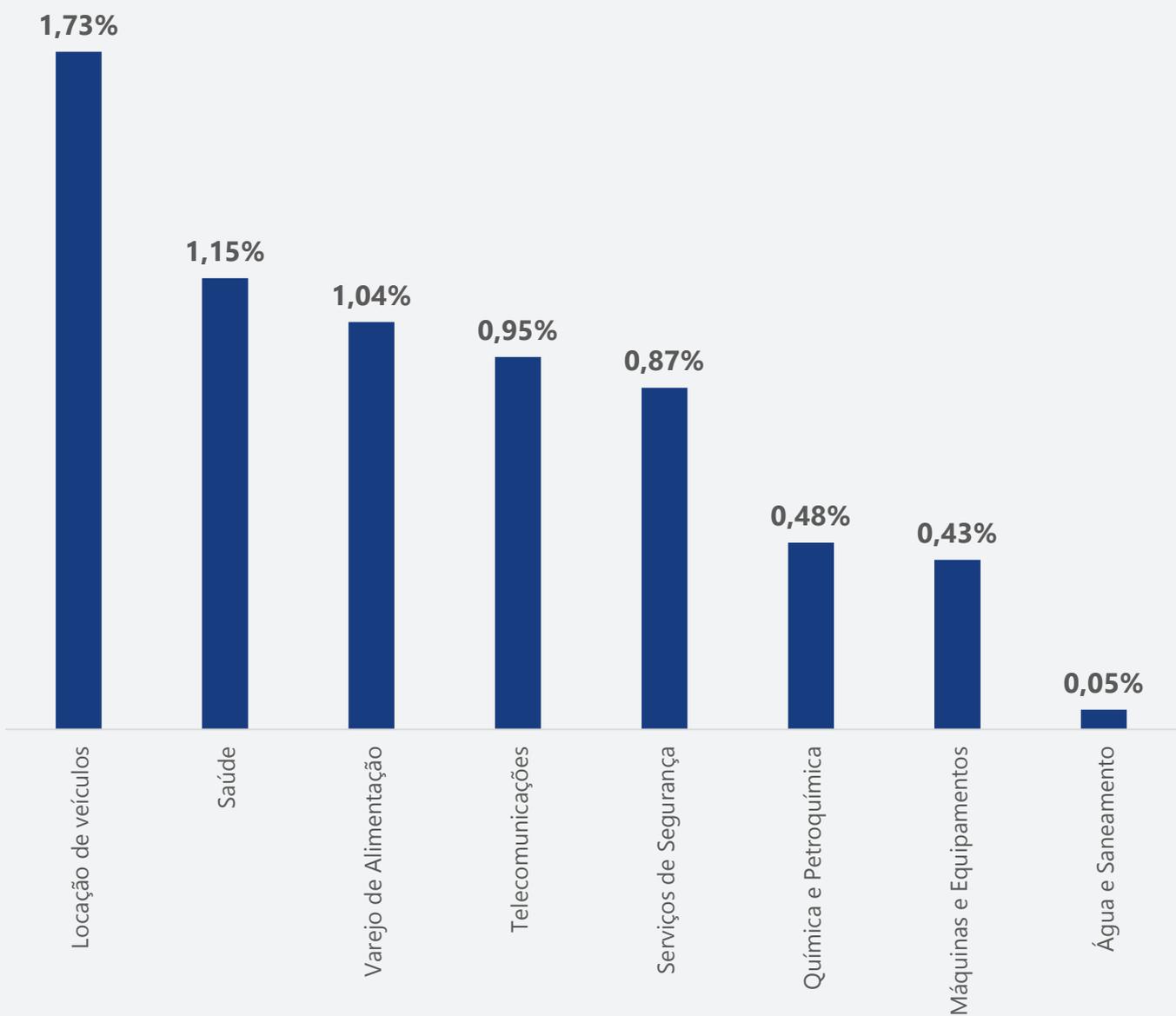
Créditos Líquidos

O mercado de crédito iniciou o ano apresentando forte fechamento, após a maior volatilidade do mercado secundário entre dezembro e janeiro. De fevereiro a março de 2025 os ativos de crédito apresentaram um fechamento expressivo dos *spreads*. Nos últimos 3 meses, o mercado de títulos IPCA apresentou abertura marginal dos *spreads*, enquanto a indústria de DI+ seguiu estável. As emissões de maior risco e fundamentos mais frágeis apresentaram performance de abertura marginal. Nesse contexto, o mercado de emissões primárias seguiu morno e houve baixo número de novas emissões distribuídas no período.

Em linha com o exposto acima, as curvas de crédito divulgadas pela ANBIMA apresentaram fechamento maginal nos *spreads* de emissões de alta qualidade e de pior qualidade no período de agosto. A curva AAA fecharam na média 4bps, enquanto a AA fechou 5bps e a A fechou em média 6bps. Os índices de crédito apresentaram retorno positivo, impactados pelo elevado peso das emissões *high grade* em sua composição: o IDEX-DI rendeu +1,06%, enquanto o IDA-IPCA, também em decorrência do fechamento da curva de juros reais e dos *spreads*, acumulou 1,80% no mês.

A carteira de créditos líquidos apresentou contribuição positiva no Dragon durante o mês de +0,22%. Sem destaques negativos no mês, com um destaque positivo para CPTM15, que apresentou um retorno positivo de +0,029% na cota.

Por setor, a carteira de créditos líquidos apresentou a distribuição abaixo no fechamento do mês:



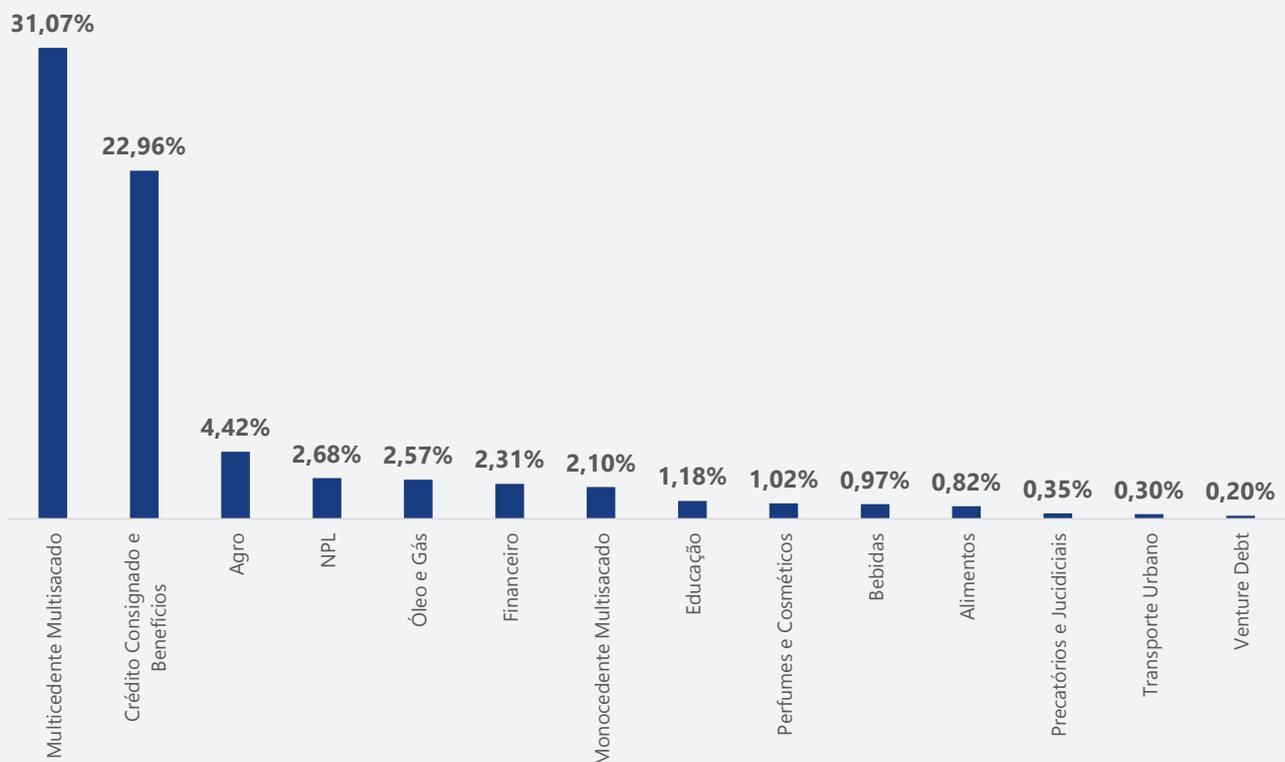
Fonte: Galapagos

Créditos Estruturados

O mercado de créditos estruturados e *high yield*, apesar do ambiente mais adverso, segue um pouco mais aquecido, dado a demanda consistente que vem apresentando, com alguma compressão de taxa nos processos de distribuição mais concorridos.

No mês, a classe entregou resultado em linha com o projetado, contribuindo com +0,94% no mês em decorrência do nível de carregamento da carteira alocada.

Segue composição da carteira de créditos estruturados por segmento:



Fonte: Galapagos

Carteira de Créditos Estruturados

MULTICEDENTE E MULTISACADO

Representando 31,07% do patrimônio líquido do fundo, os FIDCs Multicedentes / Multisacados são caracterizados por carteiras lastreadas por recebíveis mercantis de curto e médio prazo cedidos, geralmente, por empresas de pequeno e médio porte. As operações contam com nível elevado de *spread*, que mitigam o risco de inadimplência. A alocação no segmento está distribuída agora em 12 consultoras via 14 FIDCs distintos, dentre os quais 4 são abertos com prazo de resgate em até 30 dias corridos.

Durante o mês de agosto, foram adicionados à carteira quatro novos FIDCs: *Goal One*, Telecom Bank I, SFT e Red Real. O *Goal One*, SFT e Red Real possuem como foco a prospecção, análise e cobrança de recebíveis comerciais, industriais e de prestação de serviços, lastreados em duplicatas, CCB, notas comerciais, cheques e contratos. Sua atuação concentra-se nas áreas de crédito, gestão de risco e formalização de recebíveis.

Já o Telecom Bank I atua no desconto de recebíveis através da antecipação de faturas de clientes junto às ISPs, com antecipação de 12 meses de parcelas futuras dos serviços entregues, em linha com os contratos de exclusividade permitidos pela ANATEL. Todas as operações são realizadas com cessão mínima de 120% de recebíveis em garantia, em relação ao valor de cada operação.

No período, os fundos apresentaram, em geral, performances relevantes, puxadas principalmente por uma baixa inadimplência, *spread* de crédito relevante e caixa reduzido. Na maior parte dos fundos investidos, os cotistas subordinados apresentaram nos últimos doze meses retornos consistentes e bastante superiores ao custo ponderado do passivo, indicando uma operação saudável e equilibrada.

No lado negativo, o FIDC Santa Cruz apresentou um desempenho das cotas subordinadas abaixo do custo ponderado dos respectivos passivos. Esse resultado foi influenciado, em parte, por desafios pontuais de inadimplência que impactaram o retorno das operações. No entanto, os fundos permanecem dentro dos níveis mínimos de subordinação regulamentares, e seguimos monitorando de perto a performance e a recuperação dessas carteiras, reforçando nossa diligência na gestão dos ativos.

CRÉDITO CONSIGNADO E BENEFÍCIOS

Temos exposição em 9 ativos que representam 22,96% do patrimônio líquido do fundo. Oito dos FIDCs compram créditos consignados devidos por servidores público estaduais e municipais, esses créditos representam 15,29% do patrimônio líquido. A concentração nos entes consignantes é limitada conforme a nota CAPAG, sendo que as maiores exposições são às federações Mato Grosso, São Paulo, Santa Catarina, Tocantins e Maranhão. As cessões são realizadas com ágio limitado conforme regras de (a) taxa mínima, (b) *spread* sobre custo de captação, (c) % sobre taxa originada e (d) ágio máximo de cessão. As cotas investidas contam, ainda, com subordinação mínima de 20% a 50%.

Adicionalmente, temos a notícia de que o Governo do Estado do Mato Grosso bloqueou os repasses de crédito consignado estaduais para créditos originados pela AKRK por 120 dias adicionais, além dos 90 anteriores.

A razão disso é a investigação de supostas fraudes no sistema de crédito consignado, que tomou como base algumas reclamações no Procon. Os fundos afetados por essa decisão são Alion I, Alion II, BRZ Consignados V, BRZ Consig VIII e Valora Guardian. Esses veículos possuem diferentes níveis de concentração no Mato Grosso.

Os fundos com posição relevante em Mato Grosso são Valora Guardian, Alion e Alion II, que possuem respectivamente 29,2%; 41,8% e 56,8% de exposição. A subordinação de cota sênior nesses fundos é de 20,6%; 59,9% e 54,3%. A subordinação mezanino desses veículos é de 10,4%; 12,33% e 13,9%. Desse modo, a única cota sênior que poderá ser impactada por essa decisão é o FIDC Alion I, enquanto as cotas mezanino são integralmente afetadas no Guardian e Alion II, enquanto gera um impacto significativo no fundo Alion I.

	Guardian	BRZ Consig V	BRZ Consig VIII	Alion	Alion II
PL Total (R\$)	140,881,312	278,269,517	128,748,807	140,328,433	322,702,409
PL Sênior (R\$)	111,862,782	208,375,958	99,794,245	60,588,233	153,806,358
PL Mezanino (R\$)	14,320,504	41,376,163	15,801,348	62,567,394	119,666,440
PL Subordinada (R\$)	14,698,026	28,517,396	13,153,214	17,172,805	49,229,612
Sub SNR	20.6%	25.1%	22.5%	56.8%	52.3%
Sub Mez	10.4%	10.2%	10.2%	12.2%	15.3%
Exposição em MT	41,182,004	10,919,112	627,059	58,657,285	176,594,702
% do PL	29.2%	3.9%	0.5%	41.8%	54.7%
Impacto do MT nas Classes					
Impacto na SNR	10.9%	0.0%	0.0%	0.0%	5.0%
Impacto na Mez	100.0%	0.0%	0.0%	66.3%	100.0%
Impacto na Jnr	100.0%	38.3%	4.8%	100.0%	100.0%
Alocação Dragon % do PL					
SNR	0.00%	2.5%	0.0%	1.2%	0.0%
Mez	0.94%	0.0%	3.8%	0.0%	3.2%

Durante o mês de julho, a AKRK enviou 3 liminares para diferentes juízes para destravar os repasses, e até o final do mês duas das três liminares foram deferidas, de forma que o Estado do Mato Grosso voltasse a realizar os repasses de boa parte do fluxo acordado no mês de agosto. Porém por uma decisão do Ministério Público um novo processo foi criado, derrubando essas liminares e alongando a situação por mais 120 dias. Ainda esperamos um desfecho positivo para a situação dado casos semelhantes no passado.

Ainda no segmento de Estados e Municípios investimos em uma operação lastreada em cartão de crédito consignado na qual faturas são descontadas diretamente da folha de pagamento, tais operações apresentam maior taxa de cessão (sem ágio) e menores

prazos. Por outro lado, as operações têm seus descontos subordinados aos descontos dos formatos padrão de crédito consignado. A operação se destaca também pela maior pulverização em relação aos entes consignantes, resguardando a operação de eventos de crédito mais graves relacionados a qualidade das fontes pagadoras.

Temos também exposição a um FIDC que opera recebíveis do saque-aniversário do FGTS que representa 1,21% do patrimônio líquido do fundo. Os direitos creditórios são cedidos com pequeno ágio e taxa elevada, apresentando zero inadimplência e sem incidência histórica de pré-pagamento, resultando em ótima avaliação para o risco de crédito.

Por fim, temos ainda exposição em cotas seniores e mezanino do FIDC Mentore, representando 6,42% do patrimônio líquido do fundo, que realiza adiantamentos de curto prazo para trabalhadores privados cujas empresas têm sua folha de pagamento geridas pela Instituição de Pagamento Mênore Bank. O produto opera com taxa de cessão elevada e sem ágio, o que alinha os interesses do cedente aos cotistas subordinados e seniores.

AGRO

A carteira é composta por ativos de financiamento direto e/ou indireto da cadeia de produção agrícola e representam 4,42% do patrimônio líquido do fundo. O Galapagos Dragon possui exposição a quatro operações no agro: duas pulverizadas, lastreadas por múltiplos devedores, e duas de produtores específicos, lastreadas por CPRs garantidas por alienação fiduciária de áreas rurais e avais das pessoas físicas.

Na parte de lastros pulverizados, o FIDC Ura Agro, que representa 1,66% do patrimônio líquido do fundo, opera com cedentes pulverizados via cessão de duplicatas, desconto de contratos e emissão de CCBs. No decorrer dos últimos meses, o fundo apresentou

aumento de volume dos créditos vencidos, que ainda não foram provisionados. O fundo passou por uma assembleia de pré-pagamento de 40% das cotas Sênior, dado que a Ceres (originadora do fundo) realizou a emissão de um CRA com um custo de captação mais baixo que o FIDC. O pré-pagamento já foi realizado.

O CRA PortalAgro, que representa 0,51% do patrimônio líquido do fundo e sobre o qual vínhamos relatando aumento da alavancagem da empresa cedente, segue mercado abaixo de 44% do par pelo administrador em *stop accrual*. A marcação decorre do pedido de recuperação judicial impetrado pela companhia frente a execuções de credores no contexto da safra 23/24. Recentemente o ativo foi marcado para O CRA AgroMitre, que representa 1,15% do patrimônio líquido do fundo, está em processo de venda do imóvel rural que garante o CRA. Porém há necessidade de financiamento ao comprador, implicando na emissão de novo CRA com prazo de pagamento alongado com a alienação fiduciária da própria terra. O saldo remanescente será assumido pelo espólio do patriarca da família, o qual a dívida é sênior em relação aos herdeiros, apesar de sujeita a bônus de adimplência.

Por último, o CRA Bandeirantes de financiamento a produtor, tem expectativa de ser pré-pago como fruto de nova captação do devedor em uma operação maior que deverá se utilizar dos lastros da presente operação.

NPL (NON-PERFORMING LOANS)

O FIDC operado pela MGW, representando 2,68% do patrimônio líquido do fundo, é responsável pela originação e cobrança de carteiras massificadas não performadas adquiridas, principalmente, junto a bancos com expectativa de retorno superiores a 30% ao ano. A alocação é feita em cota sênior com 30% de subordinação mínima.

PRECATÓRIOS E JUDICIAIS

O segmento representa 0,35% do patrimônio líquido do fundo, sendo a principal exposição o FIDC Santa Fé via cotas mezanino. O FIDC compra precatórios expedidos com trânsito em julgado e é assessorado por uma equipe dedicada e experiente de advogados, a qual realiza diligências e projeções de prazo para o pagamento dos créditos. A estratégia tem tido sucesso no recebimento dos precatórios, apesar de atrasos pontuais em reação à expectativa de recebimento original, obtendo retorno relevante e validando a boa qualidade do processo de análise, seleção e acompanhamento dos processos.

IMOBILIÁRIO

O FIDC Wimo, que representa 1,89% patrimônio líquido do fundo, compra direitos creditórios representados por empréstimos de longo prazo, sem carência, com spreads relevantes e garantias imobiliárias que representam mais que o dobro do saldo devedor. Os créditos em atraso estão sendo ativamente cobrados por agentes especializados e os esforços de execução estão surtindo efeito no êxito na recuperação dos créditos vencidos e não pagos. Após amortização das cotas seniores e mezanino em janeiro houve redução da exposição ao produto, que apresenta vencimentos relevantes ao final do primeiro semestre do ano.

VENTURE DEBT

A exposição a essa estratégia é via cotas subordinadas e representa 0,20% do patrimônio do fundo. O ativo é lastreado por operações de crédito a empresas startups que tenham novas rodadas de investimentos mapeadas. São linhas trancheadas, com prazo de 24 a 36 meses, ao custo médio superior a 2% ao mês e garantias reais (aval dos sócios, cessão de recebíveis, alienação de bens móveis e imóveis e *cash collateral*). Em caso de evento de liquidez (nova rodada de captação, venda de ativos etc.) a gestora tem a opção de solicitar o vencimento antecipado do crédito e liquidar a dívida. A operação está em *run-off* e grande parte das cotas seniores já foram liquidadas. Além disso, deve migrar para perfil semelhante ao da estratégia de multicedente / multisacado no decorrer de 2025.

OBJETIVO DO FUNDO

O fundo investe em ativos de crédito estruturados com alto nível de rendimento e excelente colateralização e em ativos de crédito líquido.

CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

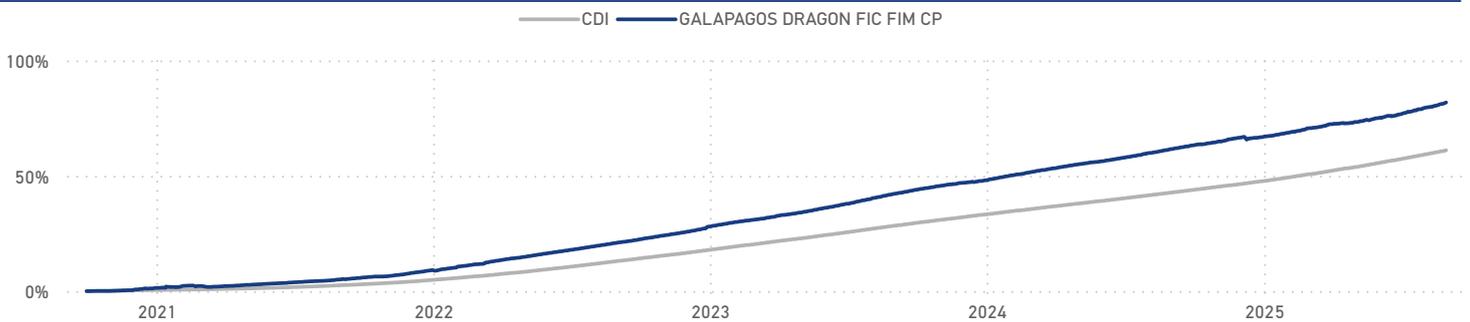
CNPJ do fundo	36.729.755/0001-79
Público-Alvo	Investidor Qualificado
Categoria ANBIMA	Multimercados Livre
Situação Atual	Aberto para Captação
Início do Fundo	01-10-2020
Aplicação inicial	R\$ 1.000,00
Movimentação Mínima	R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo de Permanência	R\$ 1.000,00

Cotização de Aplicação	D+0
Conversão de Resgate	D+90
Pagamento do Resgate	D+91
Taxa Global	0,90%
Taxa de Performance	20% s/ CDI
Gestor	Galapagos Capital Investimentos e Participações Ltda.
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM
Custodiante	Banco BTG Pactual S/A
Tributação	Longo Prazo

DADOS DE FECHAMENTO DO MÊS

Maior Retorno Mensal	1,88%
Menor Retorno Mensal	-0,05%
Meses Negativos	1
Meses Positivos	58
Patrimônio Líquido Atual	R\$ 216.056.560,51
Patrimônio Líquido Médio (12 meses)	R\$ 252.977.020,98
Sharpe anualizado	-0,10
Valor da Cota	1,8178
Volatilidade 12 meses	1,09%

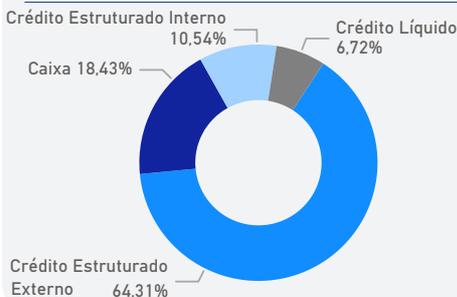
PERFORMANCE ACUMULADA



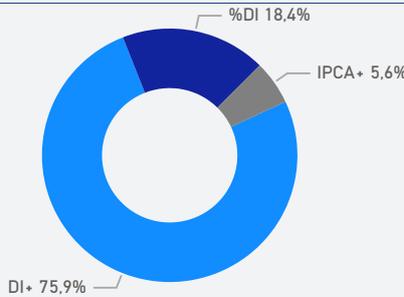
RENTABILIDADE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde Início
2025	1,02%	1,18%	1,06%	0,51%	0,95%	1,00%	1,51%	1,34%					8,91%	81,78%
%CDI	101%	120%	110%	48%	84%	92%	119%	115%					99%	134%
2024	1,36%	1,08%	1,05%	1,12%	0,87%	0,97%	1,24%	1,13%	1,04%	0,92%	1,08%	0,25%	12,77%	66,90%
%CDI	141%	134%	126%	126%	104%	123%	137%	130%	124%	99%	136%	27%	117%	140%
2023	1,34%	0,98%	1,29%	1,03%	1,46%	1,41%	1,42%	1,64%	1,26%	1,15%	0,94%	0,73%	15,66%	48,01%
%CDI	120%	107%	110%	112%	130%	131%	133%	144%	129%	115%	102%	81%	120%	144%
2022	0,98%	1,30%	1,61%	1,20%	1,37%	1,26%	1,26%	1,37%	1,25%	1,31%	1,26%	1,88%	17,26%	27,97%
%CDI	133%	174%	174%	143%	133%	125%	121%	117%	116%	128%	124%	168%	140%	157%
2021	0,37%	0,43%	-0,05%	0,54%	0,50%	0,53%	0,53%	0,69%	0,80%	0,49%	1,17%	1,38%	7,62%	9,13%
%CDI	250%	320%	-	260%	188%	173%	148%	163%	181%	103%	199%	180%	173%	187%
2020										0,07%	0,33%	0,99%	1,40%	1,40%
%CDI										44%	224%	605%	301%	304%

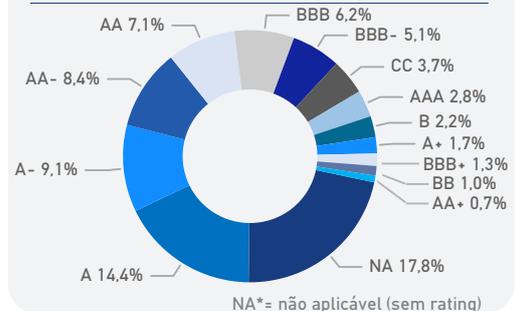
DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



DISTRIBUIÇÃO POR INDEXADORES



DISTRIBUIÇÃO POR RATING



A Galapagos Capital Investimentos e Participações ("Galapagos") não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Este documento foi elaborado pela Galapagos com finalidade meramente informativa, não caracterizando de nenhuma forma oferta ou solicitação de investimento. A Galapagos não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados. Apesar da diligência na obtenção e na elaboração das informações apresentadas, a Galapagos não se responsabiliza pela publicação accidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento. Rentabilidade Passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador. Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir.



São Paulo
 Av. Rebouças, 3507 - CEP 05401-400 - São Paulo/SP Tel: +55 11 98889-2518 / +55 11 3777-1029
Miami
 201 S Biscayne Blvd - Suite 1220 - Miami FL 33131 Office: +1 (305) 504-6134